

TRABALHO EM HOME-OFFICE REALIZADO POR DOCENTES DURANTE A PANDEMIA.

Leticia Ferreira Gimenes¹ Noeli Pagani²

- 1- Acadêmico do curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP
 - 2- Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UnB), docente do curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP
-

Introdução: O trabalho docente é uma realidade há muitos anos e conta com o desempenho intelectual-funcional de cada um no caso do docente. Este trabalho tem como objetivo analisar as adaptações que os docentes tiveram que obter diante da pandemia, para realizar as atividades em *home-office*. O artigo aborda uma visão profissional e pessoal do docente, verificando-se, ao longo do trabalho, que as maiores dificuldades encontradas foram na adaptação com a família e com tecnologia, além das alterações salariais e da carga horária. Foi abordada a questão de gêneros dentro da profissão docente, para saber qual teve maior impacto no trabalho *home-office*. Todo esse ajustamento na profissão causa aos docentes problemas de saúde entre eles a síndrome de burnout que é gerada pelo estresse ocupacional. **Objetivo geral:** A proposta desse estudo foi verificar, por meio de revisão de literatura, as dificuldades e adaptações dos docentes no trabalho *home-office*, além do impacto na saúde e no emocional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em artigos científicos da área da saúde, compatíveis as palavras chave dos últimos 10 anos. A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, SciELO, Pubmed **Discussão:** Na análise feita, durante a revisão de literatura, foi abordada a questão de adaptações em ambientes domésticos, toda a questão de gêneros diante do cenário da pandemia e da profissão docente. **Resultado das discussões-** foi apurado que as maiores dificuldades de ambos os gêneros foi se adaptar com a tecnologia e conciliar a família no mesmo ambiente que o de trabalho. O gênero que mais sofreu com a adaptação foi o sexo feminino por todo o contratempo das tarefas domésticas e com os filhos. **Considerações finais:** Há décadas os docentes sofrem com o estresse ocupacional, porém podemos observar, através dos relatos de educadores, que a pandemia causou um desgaste ainda maior, devida à pressão para a adaptação de um ambiente para o *home-office*, fazendo-se necessárias alterações em tempo de trabalho, organização para não misturar profissional com a vida pessoal, além de toda interferência salarial e toda a dificuldade de adaptação com a tecnologia, pois muitos professores não tem habilidade para uso de todos os recursos tecnológicos que estão disponíveis ao seu favor, havendo, portanto, necessidade de um preparo melhor para os afazeres de home-office e uma adequação salarial justa.

Palavras-chave: *home-office*; docente; pandemia.